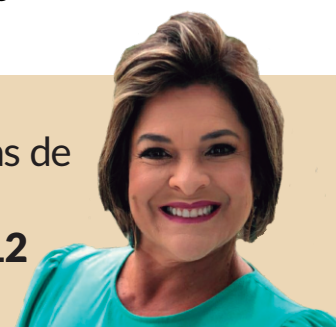




portalbenews.com.br

**SANTOS** Autoridade Portuária que administra o porto confirma que irá realizar leilão do terminal STS 08 ► **p3**

**VITRINE** Bastidores de festas, visitas de autoridades e apresentações, com a jornalista Cândice La Terza ► **p11 e p12**



Reprodução/Grupo Brasil Export



## CENTRO-OESTE EXPORT Debate sobre carga tributária é destaque no 1º dia do fórum

Durante painel que tratou do tema, presidente da Fenop afirmou que o setor de serviços “pagou a conta” da reforma proposta pelo Governo ► **p8**

Divulgação

**ANTT** marca leilão de trecho da BR-381/MG para 29 de agosto ► **p3**



**RIO GRANDE DO SUL** Governador pede ampliação da Base Aérea de Canoas ► **Hub p3**

**RIO GRANDE DO SUL** Ministro diz que Governo irá investigar possíveis falhas em diques ► **p4**

**SANTA CATARINA** Grupo JBS obtém autorização para controlar terminal do Porto de Itajaí ► **p4**

## EDITORIAL

# O setor de serviços e a Reforma Tributária

A Reforma Tributária, aprovada pelo Governo no ano passado e comemorada por sua proposta de simplificação, enfrenta críticas relevantes quanto ao impacto desproporcional que terá no setor de serviços. Segundo Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), esse segmento da economia acabou por "pagar a conta" da reforma, devendo ter seus custos ampliados.

Nesse cenário, é imperativo que o Governo Federal reavalie sua estratégia para o novo sistema tributário, especialmente no que tange à carga de impostos repassada ao setor de serviços. A economia brasileira, altamente dependente do agronegócio, encontra na logística e nos serviços de transporte pilares importantes para a competitividade de suas exportações. A elevação dos custos nesse setor pode ter um efeito cascata, diminuindo a competitividade das exportações agrícolas e, por consequência, afetando negativamente a balança comercial do País.

O alerta de Aquino foi feito durante sua participação no Centro-Oeste Export 2024, iniciado nessa quinta-feira, dia 16, em Goiânia (GO).

A principal mudança trazida pela reforma é a unificação de quatro tributos em um único Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), com um modelo dual de administração. Embora essa simplificação seja bem-vinda, a nova estrutura tributária, cuja implementação começará em 2026, demanda uma análise cuidadosa sobre os efeitos imediatos e de longo prazo.

Flavio Palmerston, consultor Jurídico da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg) e que também participou do primeiro dia do Centro-Oeste Export 2024, destacou que a alíquota inicial do IVA, projetada em 27%, é considerada alta e necessita de discussões mais aprofundadas entre estados e municípios.

Adicionalmente, a insegurança jurídica em torno da reforma, apontada por Palmerston, precisa ser resolvida para garantir que o setor produtivo não sofra com a instabilidade e que as expectativas de crescimento não sejam frustradas. O desenvolvimento regional, como o observado em Goiás, também deve ser protegido, considerando as preocupações expressas pelo secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Estado, Joel de Sant'Anna Braga Filho, no debate sobre a Reforma Tributária no Centro-Oeste Export. Ele pontuou a falta de diálogo com as unidades federativas durante a elaboração da reforma.

A reformulação do sistema tributário deve, portanto, ser conduzida com um olhar atento às necessidades de todos os setores econômicos, especialmente aqueles que sustentam a competitividade internacional do Brasil. O Governo Federal deve promover um equilíbrio fiscal que não onere excessivamente o segmento de serviços, essencial para o agronegócio e outros setores estratégicos. Essa abordagem permitirá não apenas a simplificação tributária desejada, mas também a manutenção e o fortalecimento da competitividade econômica brasileira em um cenário global cada vez mais desafiador.



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunistas**  
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

8 Aquino: "O setor de Serviços pagou a conta da Reforma Tributária"

### HUB

3 Governador pede ampliação da Base Aérea de Canoas

### NACIONAL

3 ANTT marca leilão da BR-381/MG para o dia 29 de agosto

APS confirma que fará certame de terminal do Porto de Santos

4 Governo vai investigar falhas em diques no RS, diz Renan Filho

JBS assume operações do Porto de Itajaí

### REGIÃO CENTRO-OESTE

5 Autoridades enfatizam importância do Centro-Oeste Export para soluções da logística

6 Para CEO do Brasil Export, produção do Centro-Oeste precisa de melhores acessos

Direitos sociais precisam ter equilíbrio com a livre iniciativa, diz ministro do TST

7 Segundo dia do Centro-Oeste Export debate ferrovias e acessos aos portos

BNDES apresenta modalidades de investimentos para o setor de infraestrutura

9 Atração de investimentos para modais ferroviário e hidroviário é tema de debate

10 InfraJur debate impacto da nova lei de periculosidade no transporte rodoviário de cargas

### VITRINE

11 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

#### Canoas 1

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, pediu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ampliação da Base Aérea de Canoas (RS), para receber voos comerciais. A unidade, localizada a cerca de 30 quilômetros de Porto Alegre (RS), tem recebido as doações e as equipes de socorro para o atendimento das vítimas das enchentes causadas pelas chuvas no estado.

#### Canoas 2

Em uma postagem em sua conta no Twitter nessa quinta-feira, dia 16, Eduardo Leite explicou que a ideia é "aumentar a capacidade aeroportuária por meio da construção de terminais provisórios, da viabilização da operação noturna, entre outras medidas".

#### Fiscais em protesto 1

Os auditores fiscais federais agropecuários do Porto de Santos (SP) realizam nesta sexta-feira, dia 17, às 10h30, uma mobilização. Eles farão um ato no Largo da Alfândega, no Centro de Santos, pedindo melhorias nas condições de trabalho dos profissionais, a exemplo da reestruturação das carreiras. E vão intensificar as fiscalizações de cargas de grãos, especialmente as destinadas para exportações, como soja e café.

#### Fiscais em protesto 2

Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), o protesto não terá impacto negativo nas importações de alimentos, como no caso de arroz - cuja produção foi afetada pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul. "Entendemos todas as dificuldades enfrentadas pela União, principalmente agora com a urgente e necessária ajuda humanitária e de reconstrução dos municípios gaúchos. A intenção do ato público é dar continuidade a uma mobilização que se arrasta desde janeiro e que não tem tido uma solução por parte das autoridades federais", afirmou Janus Pablo Macedo, presidente do Anffa Sindical.

#### Novo aeroporto em Lisboa

O Governo de Portugal decidiu construir o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL) no Campo de Tiro de Alcochete, nas proximidades da capital. Até que a unidade seja entregue, o tradicional Aeroporto Humberto Delgado será mantido e irá aumentar sua capacidade. O novo aeroporto receberá o nome do poeta Luís de Camões.

# ANTT marca leilão da BR-381/MG para o dia 29 de agosto

Serão concedidos 303,4 quilômetros da rodovia que conecta a capital mineira Belo Horizonte a Governador Valadares



Divulgação

A concessão da BR-381/MG terá duração de 30 anos e previsão de investimento de R\$ 9 bilhões em diversas melhorias para garantir mais fluidez e segurança na rodovia

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deu sinal verde na quinta-feira (16) para a publicação do edital de concessão de 303,4 quilômetros da BR-381, importante rodovia que conecta Belo Horizonte a Governador Valadares, em Minas Gerais. O projeto, que prevê investimentos superiores a R\$ 9 bilhões, será leilado no dia 29 de agosto.

A concessão terá duração de 30 anos, durante os quais estão previstas diversas melhorias para garantir mais fluidez e segurança na rodovia, que de-

sempenha um papel crucial no fluxo logístico e econômico tanto de Minas Gerais quanto do Brasil.

Entre as melhorias previstas no projeto estão a conclusão de 27,83 km de duplicação de obras remanescentes e a duplicação de 106,44 km de novos trechos. Além disso, serão implantados 83 km de faixas adicionais, 9,7 km de vias marginais, 20 passarelas para pedestres, 15 passagens de fauna e uma rampa de escape, visando aumentar a segurança e a eficiência do tráfego na rodovia.

"O ponto de partida é a busca por maior segurança e fluidez viária. Serão promovidas melhorias na qualidade do serviço e capacidade, incluindo correções de traçado, pavimentação, entre outros. É importan-

te esclarecer que, assim que a concessão iniciar, o processo de trabalhos iniciais começará, e em poucos meses já serão perceptíveis melhorias no asfalto e na sinalização, o que permitirá uma redução nos acidentes", declarou Guilherme Theo Sampaio, diretor-relator do projeto.

A proposta de concessão passou por uma revisão recente, que resultou na exclusão da ampliação de capacidade e das melhorias planejadas entre os quilômetros 427 e 458,4. Essas obras específicas serão realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), conforme informado pela agência.

O critério adotado para o leilão será o maior desconto tarifário, incentivando a com-

petitividade entre os licitantes e beneficiando, em última instância, os usuários da rodovia. A expectativa é que o projeto traga melhorias para a infraestrutura rodoviária da região, promovendo um desenvolvimento econômico mais robusto e seguro.

"Estamos com ótimas expectativas para a realização deste leilão. Este projeto de concessão é fruto de um grande trabalho de articulação e diálogo entre a ANTT, o Ministério dos Transportes, o Tribunal de Contas da União, o mercado e a sociedade. Foi aprimorado para garantir os melhores investimentos em todo o trecho e atratividade para o mercado. Acreditamos que o leilão será um sucesso", disse o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale.

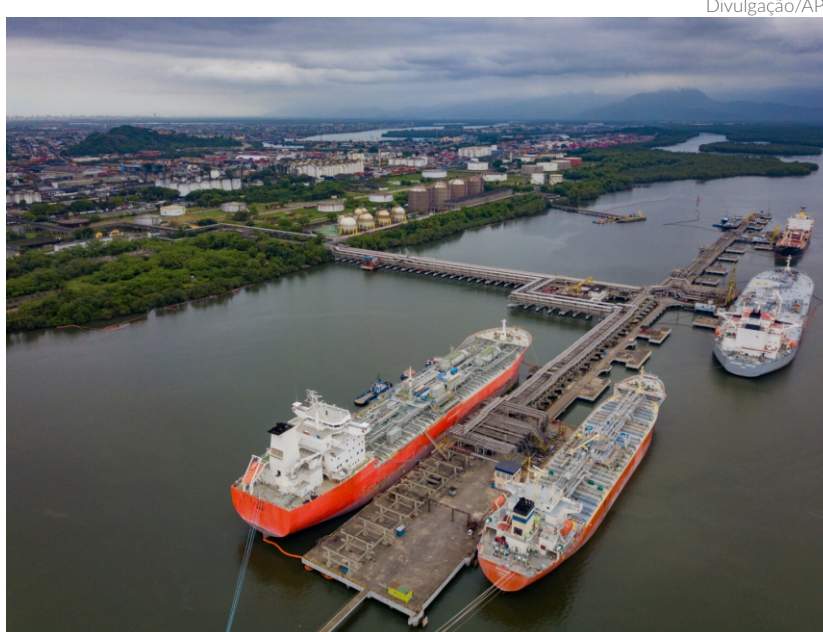
## APS confirma que fará certame de terminal do Porto de Santos

Segundo a Autoridade Portuária, documentação sobre o STS 08 será encaminhada à Antaq

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) prepara o primeiro leilão do porto após a delegação de competência à companhia, conferida pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Trata-se do STS 08, do setor de granéis líquidos, na região da Alemoa, na margem direita do Porto de Santos. A documentação será encaminhada em breve à Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), depois



Divulgação/APS

Localizado na região da Alemoa, na margem direita do Porto de Santos, o terminal STS 08 é voltado para granéis químicos e a previsão de investimento nessa área é de R\$ 400 milhões

Ainda não foram informados prazos para todas estas etapas.

O presidente da APS, Anderson Pomini, ressalta que haverá "muitos interessados" em função dos investimentos públicos de R\$ 10 bilhões em infraestrutura no Porto de Santos. "Será um investimento de mais de R\$400 milhões na área, que vai gerar receita e, mais ainda, ampliar a capacidade de granéis líquidos do porto".

segue para o Tribunal de Contas da União (TCU), retornando à APS e finalmente à B3 (Bolsa de Valores em SP) para o leilão.

## NACIONAL

# Governo vai investigar falhas em diques no RS, diz Renan Filho

Ministro dos Transportes acredita que faltou manutenção nas estruturas, que não conseguiram conter lagos e rios

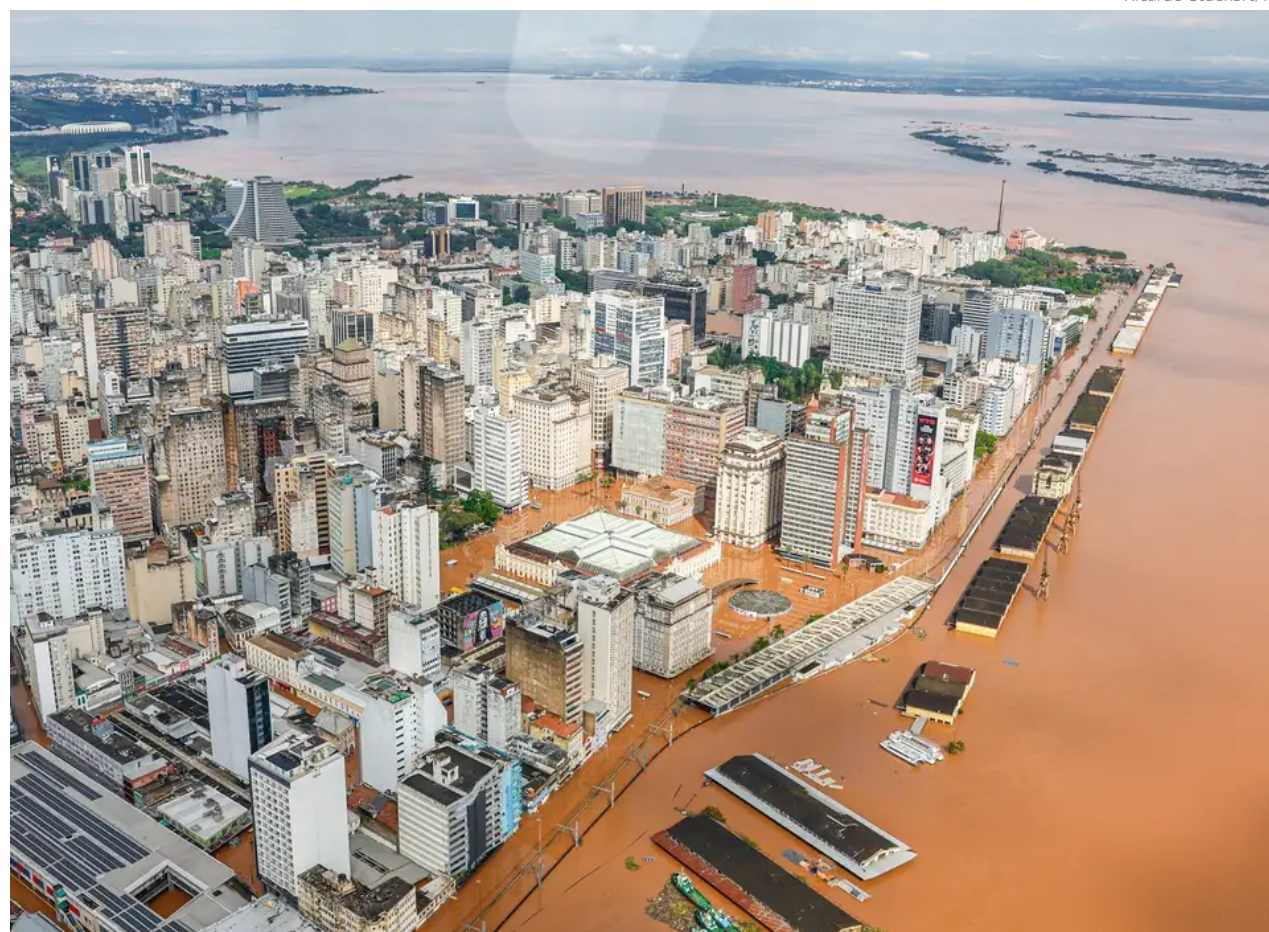
Ricardo Stuckert/PR

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redebnews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que o Governo Federal vai apurar falhas nos diques de contenção de lagos e rios do Rio Grande do Sul. Na visão dele, faltou manutenção ao longo do tempo. Segundo o titular da infraestrutura, existe a possibilidade de uma obra da Lagoa dos Patos até o oceano.

“Parece que faltou manutenção ao longo do tempo. Mas também é preciso adequá-los ao crescimento das cidades, aos novos bairros, verificar o que precisa ser feito para que eles sejam efetivos em casos de enchentes”, disse o ministro em entrevista ao jornal O Globo publicada na terça-feira, dia 16.

De acordo com Renan Filho, o Palácio do Planalto vai contratar um estudo para avaliar a medida. “Vamos contratar um estudo amplo, que vai verificar a possibilidade de conter a água ainda na serra gaúcha, fazer estudo dos diques que há em Porto Alegre, e verificar



Segundo Renan Filho, “é preciso adequar os diques ao crescimento das cidades, aos novos bairros, verificar o que precisa ser feito para que eles sejam efetivos em casos de enchentes”

caminhos para ampliar a drenagem da Lagoa dos Patos [...] A solução técnica, quem vai dar, é a engenharia e o meio ambiente. Vamos primeiro estudar a viabilidade de obras, para depois executá-las”, afirmou.

O Ministério dos Transportes informou na terça-feira que o tráfego em pista dupla, na altura do km 294 da BR-116/RS, no município de Guaíba, foi

totalmente liberado. “O que garante mais agilidade e fluidez à passagem de veículos de atendimento emergencial, entre as cidades atingidas pelas chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul”, destacou a pasta.

Em uma live transmitida na terça-feira, o ministro Paulo Pimenta, recém-nomeado como ministro extraordinário para a reconstrução do estado, o mi-

nistro Waldez Goes, do Desenvolvimento Regional, e Renan Filho, destacaram as medidas anunciadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início da ponte, para a recuperação do estado.

## Medidas da ANTT

A Agência Nacional dos Trans-

portes Terrestres (ANTT) dispensou na terça-feira, dia 16, os caminhões levando doações para o Rio Grande do Sul da fiscalização nos postos de pesagem em rodovias concedidas. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União. “A simples declaração verbal do motorista será suficiente para liberação do veículo pelo fiscal”, informou a agência reguladora.

A medida também dispensa os veículos oficiais que atendem a população atingida pela tragédia no Rio Grande do Sul do pagamento de pedágios. O mesmo vale para caminhões acompanhados de veículos oficiais que estejam levando doações para os gaúchos atingidos pelas chuvas e inundações.

A ANTT também flexibilizou a frequência, os pontos de embarque e desembarque e o cumprimento do quadro de horários para as linhas de transporte rodoviário interestadual e internacional com origem ou destino no Rio Grande do Sul.

Para as medidas que se aplicam aos pontos de embarque ou desembarque será necessário “prévia análise da ANTT quanto à sua segurança e adequabilidade ao enfrentamento da calamidade pública”, informou.

## JBS assume operações do Porto de Itajaí

Operações devem ser iniciadas no 2º semestre; terminal não movimenta contêineres desde o ano passado

Sergio Francés/MPor

Da Redação  
redacao.jornal@redebnews.com.br

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou na quarta-feira (15) que a JBS, por meio da subsidiária Seara, vai assumir as operações do terminal de contêineres do Porto de Itajaí (SC), que está com as operações paralisadas desde o fim do 1º semestre do ano passado.

A confirmação ocorreu em uma reunião com o Fórum Parlamentar Catarinense, após negociações conduzidas há cerca de dois meses. A Mada Araújo Asset Management, vencedora do edital de operação do terminal no ano passado, oficializou a transferência para o Ministério,



A confirmação de que a empresa JBS irá operar no Porto de Itajaí ocorreu durante uma recente reunião do ministro Silvio Costa Filho com o Fórum Parlamentar Catarinense

rio, segundo informações apuradas pelo BE News.

Silvio Costa Filho solicitou à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) um parecer sobre a operação em um prazo de 15 a 20 dias e a expectativa é que o contrato definitivo seja enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU) até o final de maio, com a previsão de início das operações no segundo semestre. O deputado Carlos Chiodini intermediou as conversas entre as empresas e o ministério, e o superintendente do Porto, Fábio da Veiga, foi elogiado pelo ministro por sua atuação nos processos.

A transferência para a JBS promete impulsionar a eficiência e o crescimento das atividades portuárias na região.

# Autoridades enfatizam importância do Centro-Oeste Export para soluções da logística

Solenidade de abertura do fórum regional reuniu importantes atores do setor em Goiânia

Luciano Ohya/Grupo Brasil Export



A solenidade de abertura fechou o primeiro dia de atividades do Centro-Oeste Export e reuniu autoridades de Goiás e do Poder Judiciário, além de executivos do setor portuário

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenenews.com.br

A solenidade de abertura do Centro-Oeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, reuniu diversas autoridades do setor, que destacaram o evento como percursos para discutir os principais problemas e questões logísticas da região, uma das principais produtoras do país.

Representando Goiás, anfitrião da edição de 2024 do fórum, o secretário de Infraestrutura do Estado de Goiás, Pedro Sales, destacou o papel do estado como importante produtor agrícola do estado, mas que, neste momento, os produtores do campo buscam

novas e melhores alternativas na questão de embarcar seus grãos e derivados.

“Goiás desponta como estado referência na produção agrícola e a grande parte da produção é exportada. Muitas vezes nós não sabemos, mas existe produtor que tem que financiar 10, 15 dias de embarcação ancorada em Santos (SP) porque o porto está saturado e não apresenta condições de atender o produtor goiano, o produtor mato-grossense e o produtor sul-mato-grossense”, disse.

Sales acrescentou que “quando se fala em abrir novas opções portuárias, os produtos desbravam. Há possibilidade de exploração pelo Porto de Açúcar como opção de exportação. Tendo o Porto de Suape como opção, também”.

Sales ainda reforçou as melhorias para o modal ferroviário e também o ferroviário, principalmente a partir da Ferrovia Norte-Sul.

“Temos que saber qual a

efetiva capacidade para absorver essa produção, que tipo de operador terá para fazer um transbordo bimodal. Esse tipo de debate a gente precisa estruturar e amadurecer”, completou. Em sua fala, o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Francisco Junior, elaborou a palavra estratégia como o principal ponto a ser abordado em fóruns de logística como é o Centro-Oeste Export.

“Somos um país imenso, com uma produção cada dia melhor. Precisamos entender que estamos do mesmo lado. É preciso conversar para se criar ideias e ações. Entendo que o fórum tenha essa função especial nesse sentido. É necessário buscar recursos, o investimento da iniciativa privada, mas é fundamental compreender o papel de cada um e o momento em que é preciso atuar. Cada um tem seu papel e é fundamental atuar juntos”, comentou.

O deputado federal e vice-

presidente de Mobilidade Urbana da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) destacou o trabalho do Grupo Brasil Export em promover ideias e apresentar soluções em prol da logística e infraestrutura do país.

“Reconhecemos o trabalho desenvolvido, a contribuição dada do ponto de vista de levantar o diagnóstico, mas ao mesmo tempo de buscar soluções definitivas para os grandes desafios pela frente. O Centro-Oeste é uma região promissora, que traz os chamados bons problemas. Temos 70% da produção de soja e milho, mas que não tem capacidade de armazenagem. E aqui na região não temos a questão do transporte muito bem distribuído para atender todas as necessidades. Estamos representando a Frenlogi, nos colocando à disposição, mas sabendo da nossa responsabilidade institucional de buscar alternativas necessárias para pensar o de-

envolvimento da nossa região e do país do ponto de vista de curto, médio e a longo prazo”, disse.

A solenidade de abertura do Centro-Oeste Export ainda contou com as participações de Breno Medeiros, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST); Edeon Vaz Ferreira, presidente do Conselho do Centro-Oeste Export; Angelino Caputo, diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra); Sergio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop); Sandra Silva, gerente jurídica da Cargill; Edson Souki, presidente da Granel Química; e Denimarcio Borges de Oliveira, secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Rio Verde (GO).

O Fórum Centro-Oeste Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

# Para CEO do Brasil Export, produção do Centro-Oeste precisa de melhores acessos

Fabício Julião afirmou que fóruns de logística servem para apresentar soluções aos problemas da região

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

Uma região de desenvolvimento, grandes produções e uma economia forte, mas que necessita de atenção para o escoamento de suas riquezas. Na abertura do Centro-Oeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabício Julião, afirmou que é preciso dar importância para que os produtos agrícolas tenham melhores acessos aos portos brasileiros.

Na solenidade, que abriu oficialmente o fórum regional, que acontece em Goiânia, capital de Goiás, Julião destacou os bons investimentos e o crescimento da produção de todos os estados do Centro-Oeste.



Fabício Julião ainda mencionou os esforços do setor logístico principalmente nas ações de ajuda humanitária às enchentes ocorridas desde o início do mês no Rio Grande do Sul

“Costumo dizer que o Centro-Oeste é o regional das boas notícias. Das safras que não param de crescer, da produção

que sempre bate recordes. Sempre quando chegamos em qualquer um dos estados da região, a gente encontra os bons pro-

blemas”, disse.

Embora o desenvolvimento e produção da região sirvam de grandes exemplos para o Brasil e para todo o mundo, o escoamento de grãos segue sendo um importante desafio. Julião enfatizou fóruns como o Centro-Oeste Export para apresentar soluções a esses problemas logísticos.

“Sempre falamos que da porteira para dentro, o agro é um exemplo e continua sendo um exemplo. Da porteira para dentro dos terminais portuários também um grande exemplo, são terminais modernos que tem um padrão de movimentação dos principais terminais do mundo. O nosso problema é o meio, que é exatamente a logística. É isso que precisamos cada vez mais continuar debatendo, continuar investindo. A capacidade de crescimento do agro, a capacidade de

produção de grãos, é muito maior que a capacidade de se criar rodovias e ferrovias. O Centro-Oeste Export sendo um fórum de logística precisa continuar trabalhando essa pauta”, pontuou.

Julião ainda mencionou os esforços do setor logístico principalmente nas ações de ajuda humanitária às enchentes ocorridas desde o início do mês no Rio Grande do Sul.

“A logística transforma regiões, transforma no momento de crise, como estamos vivenciando no Rio Grande do Sul. O setor logístico não está transportando somente produtos, doações, mas também transportada esperança”, finalizou.

O Fórum Centro-Oeste Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

# Direitos sociais precisam ter equilíbrio com a livre iniciativa, diz ministro do TST

Breno Medeiros tocou no assunto durante a palestra especial que proferiu no Centro-Oeste Export, em Goiânia

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Breno Medeiros, defendeu um equilíbrio entre os direitos sociais e os direitos das empresas privadas durante sua palestra especial de abertura no fórum regional Centro-Oeste Export, evento que discute logística e infraestrutura portuária naquela região, promovida pelo Grupo Brasil Export e começou na quinta-feira, dia 16, em Goiânia (GO). A produção é da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News.

“No sistema atual em que vivemos, precisamos ter um equilíbrio entre as relações trabalhistas e a livre iniciativa”, disse ele.

O ministro fez um retrospecto das relações trabalhistas e também da revolução industrial 4.0, que trouxe novas formas de emprego e renda, durante sua apresentação. Citou os tra-



Durante a palestra, o ministro Breno Medeiros fez um retrospecto das relações trabalhistas e também da revolução industrial 4.0, que trouxe novas formas de emprego e renda

balhadores que não têm vínculos tradicionais e a preocupação com o futuro, como a contribuição para a previdência social.

Ao falar sobre as formas de trabalho que estão sendo discutidas em fóruns ao redor do mundo, disse que as empresas estão de olho no investimento do capital humano. “E isso não é

algo só do Brasil. A preocupação com o trabalho humano é o que vai gerir e dar lucro às empresas e isso tem sido alvo de debates pelo mundo afora”, contou.

O ministro lembrou também sobre os novos trabalhadores que chegam ao mercado de trabalho e estão dispostos de formas diversas de se relacionar

com as empresas. “O novo capitalismo é um capitalismo de stakeholders, ou seja, aquele que investe no seu capital humano”, afirmou Medeiros na palestra.

Ainda segundo ele, as decisões jurídicas não poderão mais ser tomadas sem que sejam avaliadas todas as cadeias,

como os próprios colaboradores, o social, e também de governança, levando em consideração o meio ambiente.

“Os empresários podem até tomar decisões ‘de cabeça’, mas eles não serão mais bem vistos por outros entes do mundo corporativo”, explicou.

Breno Medeiros contou que as decisões do TST também começam a acontecer nesse sentido, levando em consideração todos os entes envolvidos. “Não cabe ao judiciário começar a administrar as empresas. Temos que ter balizas às empresas, porque se não houver balizas, a empresa vai ter dificuldade no mercado. E essas decisões precisam ser claras e seguras”, completou o ministro.

De acordo com ele, os fóruns como o InfraJur - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, que aconteceu dentro da programação do Centro-Oeste Export, são de suma importância para a discussão jurídica e também para ouvir os empresários. “É o momento de discussão”, concluiu.

# Segundo dia do Centro-Oeste Export debate ferrovias e acessos aos portos

Estão previstos três painéis técnicos no último dia de atividades do fórum regional realizado em Goiânia

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebenews.com.br

O segundo e último dia do Centro-Oeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, contará com três painéis técnicos que vão abordar os principais temas do setor que envolvem os três estados da região Centro-Oeste. A programação tem início às 9h, com transmissão ao vivo da TVBE News.

O primeiro painel técnico do dia vai ter como tema principal o desenvolvimento do transporte ferroviário para o escoamento da produção agrícola da região, que detém aproximadamente 70% da produção de soja e milho de todo o Brasil.

O modal ferroviário se apresenta como um meio de transporte mais sustentável e com menos custo para a movimentação de produtos para todos os portos brasileiros. Oportunidades de novos negócios a partir do modal, como é o caso da ferrovia Norte-Sul, também estarão em pauta.

O segundo painel do dia tratará de um importante assunto para a região do Centro-

Oeste: os transportes terrestres entre os polos de produção agropecuária, além das importantes conexões de escoamento do agro para com os portos marítimos brasileiros.

Já o último painel da edição 2024 do fórum terá como tema as ações para aperfeiçoamento e distribuição de energia e a infraestrutura para unidades de produção. Tópicos como armazenamento de produtos, uma das principais demandas dos produtos, serão pontuados pelos debatedores deste painel.

Além de destacar pontos para o desenvolvimento, o debate trará importantes temas como desenvolvimento sustentável e a otimização de energias para a produção.

A TV BE News, que vai transmitir na íntegra a programação do segundo dia do Centro-Oeste Export, pode ser assistida na plataforma de vídeo Youtube (@tv\_benews). Quem preferir, pode acessar o canal pelo portal do BE News ([www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)).

O Fórum Centro-Oeste Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

## Programação Centro-Oeste Export

17 MAIO | HOJE

**08h30** Credenciamento e retirada de crachás

*Início da transmissão online pelo Portal BE News*

**09h00** Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira

**09h15** Painel 2 do CO Export: Desenvolvimento do transporte ferroviário e oportunidades de novos negócios no Centro-Oeste

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores:

- Davi Barreto, Diretor-Executivo da ANTF
- Edson Souki, Presidente da Granel Química
- Fernando Künsch, Head de Relações Institucionais e Governamentais (GO-MG-ES) da VLI Logística
- Mayhara Chaves, Gerente-Executiva de Regulação da Rumo Logística

**10h30** Painel 3 do Centro-Oeste Export: Conexões terrestres entre os polos de produção agropecuária e os portos marítimos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores

- Pedro Sales, Secretário de Infraestrutura do Estado de Goiás
- Rinaldo Lira, Diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária do Complexo de Industrial e Portuário de Suape
- Manoel Ferreira, Presidente da Agemar Transportes e Empreendimentos
- Rubens Otoni, Deputado Federal e VP de Mobilidade Urbana da Frenlogi

**11h45** Painel 4 do Centro-Oeste Export: Ações para aperfeiçoar a distribuição de energia ao setor produtivo

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores

- Célio Eustáquio de Moura, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica no Estado de Goiás
- Denimárcio Borges de Oliveira, Secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Rio Verde (GO)
- Francisco Júnior, Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego)

**13h00** Almoço de Encerramento

## Participantes do Centro-Oeste Export visitam Porto Seco Centro-Oeste

Luciano Ohya/Grupo Brasil Export



Os participantes do Centro-Oeste Export 2024 visitaram o Porto Seco Centro-Oeste (PSCO), no Distrito Agroindustrial de Anápolis (GO), a cerca de 60 quilômetros a Nordeste de Goiânia (onde o evento é realizado). A agenda integrou a programação do evento, que termina hoje. O grupo foi recebido pelo diretor operacional do PSCO, Everaldo Fiatkoski, que apresentou as atividades realizadas na unidade e sua infraestrutura de acessos, rodoviária e, principalmente, ferroviária.

# “O setor de serviços pagou a conta da Reforma Tributária”, diz presidente da Fenop

Discussão sobre simplificação de tributos foi tema de painel técnico do Centro-Oeste Export

Reprodução/Grupo Brasil Export

Da Redação  
redacao.jornal@redenews.com.br



Sérgio Aquino afirmou que a Reforma Tributária foi comemorada por sua simplificação, mas criticou a elevação de alguns custos e concentração de poder pelo Governo Federal

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, afirmou que o setor de serviços pagou a conta da Reforma Tributária, proposta pelo Governo Federal e promulgada em dezembro do ano passado pelo Congresso Nacional. A fala aconteceu durante o painel técnico Perspectivas de uma nova realidade tributária nacional para o setor de logística, portos e agroindústria, que ocorreu durante o primeiro dia do Centro-Oeste Export, fórum regional de logística e transportes promovido pelo Grupo Brasil Export e que acontece até sexta-feira, dia 17, em Goiânia (GO). A produção é da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News.

A Reforma Tributária aprovada no ano passado simplifica e unifica tributos sobre o consumo, mas as mudanças vão ocorrer aos poucos. A nova tri-

butação de mercadorias e serviços começa a entrar em vigor em 2026 e só termina em 2023.

A transição da cobrança do imposto no destino (no local de consumo) vai começar em 2029 e levará 50 anos para ser concluída, em 2078.

A principal mudança é a extinção de quatro tributos, que são fundidos em um só: o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA). Esse tributo vai seguir o modelo dual, em que parte da

administração vai ficar com a união e a outra parte com estados e municípios.

Sérgio Aquino afirmou que a Reforma Tributária foi comemorada por sua simplificação, mas criticou a elevação de alguns custos e concentração de poder pelo Governo Federal. O presidente da Fenop disse que o custo da simplificação dos tributos foi pago pelo setor de serviços. “Será que o consumidor do setor logístico portuário vai

entender que essa elevação de custos é uma adequação dessa simplificação?”, questionou Aquino.

O consultor Jurídico da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), Flavio Palmerston, afirmou que, até 2033, haverá adequação de tributação e essa primeira mudança do IVA ainda será absorvida. “Num primeiro momento, espera-se uma alíquota de 27%, considerada

alta, mas que ainda precisa ser discutida entre Estados e Municípios, que devem fazer legislações complementares para algumas mudanças”, defendeu.

Palmerston disse que sua preocupação maior é que essa reforma pode afetar a industrialização do Centro-Oeste, entretanto, esta é uma questão que poderá ser equacionada com um equilíbrio de ICMS - imposto estadual sobre os serviços.

“O principal problema, hoje, ao meu ver, ainda é a insegurança jurídica. Essa primeira discussão foi de maneira mais técnica e agora há expectativa de que os setores possam discutir e apresentar suas dores. Por outro lado, a instabilidade que o judiciário ainda traz é uma questão maior do que a simplificação de tributos que são pagos pelo setor produtivo”, disse.

O secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Estado de Goiás, Joel de Sant’Anna Braga Filho, afirmou que há uma preocupação no desenvolvimento do Estado por conta dos impostos. “Na verdade, nessa reforma, não fomos ouvidos. Goiás está num momento de crescimento diferenciado por conta de programas estaduais de incentivo”, concluiu.

## BNDES apresenta modalidades de investimentos para o setor de infraestrutura

No Centro-Oeste Export, representante diz que instituição tem mais de R\$ 10 bilhões disponíveis para contratação

Reprodução/Grupo Brasil Export

VANESSA PIMENTEL  
vanessa.pimentel@redenews.com.br

Victor Alexander Burns, gerente do Departamento de Relacionamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) com o Governo, apresentou as modalidades de investimentos da instituição financeira voltadas ao setor de infraestrutura aos participantes do Centro-Oeste Export. O fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes teve início na quinta-feira, dia 16, em Goiânia (GO).

De acordo com ele, o BNDES tem em caixa R\$ 10,4 bilhões, com pouco mais de R\$ 1 bi contratados neste ano. O

valor máximo disponível por empresa é de R\$ 500 milhões e o prazo para pagar varia, podendo passar dos 20 anos.

O primeiro passo para conseguir o aporte é simples: basta acessar o site do banco e habilitar o projeto previsto. Com base nessas informações iniciais, o BNDES se aprofunda em outras etapas para avaliar a viabilidade ou não do financiamento.

Victor explicou que existem diversas modalidades de investimento e citou algumas, como o Finame, voltado à produção e aquisição de máquinas e equipamentos nacionais; e o Fundo Clima, que apoia projetos relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima. “Procuram esta linha in-



O gerente do Departamento de Relacionamento do BNDES, Victor Burns, disse que há diversas modalidades de investimento e citou algumas, como o Finame e o Fundo Clima

dústrias que querem fazer adaptações ‘verdes’ e empresas de mobilidade que querem eletrificar frotas, por exemplo”.

O gerente ressaltou que os investimentos nos últimos anos estão crescendo, mas ainda são insuficientes. “Ainda estamos R\$ 250 bi atrás do que precisaríamos em investimento desejado para infraestrutura”, pontuou.

O Fórum Centro Oeste Export segue nesta sexta-feira (17), com debates sobre infraestrutura e escoamento de cargas. O evento é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio do Ministério de Portos e Aeroportos, produção da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.



# Atração de investimentos para modais ferroviário e hidroviário é tema de debate

Discussão marcou a abertura do InfraJur, evento voltado para o setor jurídico dentro do Centro-Oeste Export

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenews.com.br

Uma das atividades que marcam o primeiro dia do Centro-Oeste Export foi o InfraJur - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes. Na abertura do plantão, em Goiânia (GO), especialistas debateram como alterações no marco regulatório poderiam atrair mais investidores para os modais ferroviário e hidroviário.

A análise inicial foi do setor de hidrovias. O ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Adalberto Tokarski, acredita que os normativos, regulações jurídicas e diretrizes definidas já oferecem segurança institu-

cional e são suficientes.

Na opinião de Tokarski, os entraves para atrair mais investidores no modal aquaviário estão na ineficiência para aprovar determinados serviços, devido à ausência de políticas públicas. Ele espera que com a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias, o setor avance.

“Acho que faltam políticas públicas, não marco regulatório. Melhor para dar segurança para um empresário seria uma política global do setor”, afirmou Tokarski.

Já para o transporte ferroviário, o presidente do conselho do Centro Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira, defendeu a alteração de mudanças no marco regulatório para estimular a concorrência do modal na região Cen-



Luciano Ohya/Grupo Brasil Export

Os especialistas debateram durante o painel do InfraJur como alterações no marco regulatório poderiam atrair mais investidores para os modais ferroviário e hidroviário

tro-Oeste. Atualmente, os serviços de escoamento das safras ainda são controlados por poucas empresas que detêm o monopólio do mercado.

Ferreira destacou a importância da revisão das áreas de influência das ferrovias. Essas áreas exigem que a iniciativa

privada interessada em determinado trecho obtenha autorização ou cooperação de outras concessionárias ou empresas, pois tecnicamente são consideradas sob a influência delas.

“Esse é um grande impedimento da iniciativa privada poder investir. Ainda não esta-

mos privilegiando o investidor, que tem que pedir autorização de alguém para fazer uma ferrovia”, disse.

Edeon Vaz Ferreira também mencionou que algumas das ferrovias para as quais foram solicitadas autorizações para estudo não são viáveis para serem construídas apenas com investimento privado. Sendo necessário desenvolver uma forma de Parceria Público-Privada (PPP) ou outro mecanismo semelhante, onde o governo contribua com uma porcentagem do investimento, para viabilizar a construção dos empreendimentos. “Nós temos ferrovias estratégicas que precisam ser feitas, mas são antigas, e estão totalmente acabadas”, detalhou.

## CENTRO-OESTE EXPORT 2024

GOIÂNIA - GO

### Painel

#### Conexões terrestres entre os polos de produção agropecuária e os portos marítimos



**Pedro Sales**  
Secretário de Infraestrutura do Estado de Goiás



**Rinaldo Lira**  
Diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária do Complexo de Suape



**Paulo Afonso Lustosa**  
Presidente da FENATAC



**Rubens Otoni**  
Deputado Federal e VP de Mobilidade Urbana da Frenlogi

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

**CENTRO-OESTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL



PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



# InfraJur debate impacto da nova lei de periculosidade no transporte rodoviário de cargas

Legislação elimina adicional de periculosidade a motoristas de veículos com tanque suplementar de combustível

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebenews.com.br

Os desafios enfrentados pelas empresas de transporte rodoviário de cargas com a promulgação da Lei 14.766/2023 foram tema de discussão no InfraJur - Encontro Nacional de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes, dentro da programação do Centro-Oeste Export, em Goiânia (GO). A nova lei, que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho, elimina a obrigatoriedade de pagar adicional de periculosidade a motoristas de veículos com tanque suplementar de combustível.

Segundo a nova regra estabelecida em dezembro do ano passado, o transporte de produtos inflamáveis não será considerado perigoso se as quanti-

dades contidas nos tanques de combustível originais e suplementares dos veículos forem certificadas pelo órgão competente, mesmo que sejam para consumo próprio.

Gabriela Lustosa, assessora jurídica da Federação Interestadual das Empresas de Transporte de Cargas e Logística (Fenatac), destacou que as dificuldades foram decorrentes da inconsistência entre o poder Judiciário e o Executivo, especialmente porque já existia uma Norma Regulamentadora que abordava a questão.

Muitos motoristas recorreram à Justiça do Trabalho buscando o pagamento de periculosidade devido ao transporte de produtos inflamáveis em determinadas condições. Gabriela contou que os entendimentos nos Tribunais Regionais do Trabalho eram frequentemente



Os debatedores discutiram no painel do InfraJur a Lei 14.766/2023, que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho, e seus impactos no transporte rodoviário de cargas

divergentes. Quando a solicitação dos trabalhadores era atendida, as empresas eram obrigadas a pagar um adicional de 30% sobre o salário do empregado.

"Esse assunto não deveria ter que ser discutido, mas ainda é, e ainda causa instabilidade para o transportador. Algumas decisões judiciais geram instabilidade, é mais um fator para encare-

cer o custo de serviço e trazer insegurança jurídica que atrapalha toda a cadeia", disse Lustosa.

Frederico Toledo de Melo, gerente executivo de Relações Trabalhistas e Sindicais da Confederação Nacional do Transporte (CNT), explicou que desde 1977 o Estado atribuiu parte da segurança do trabalho para as competências do Minis-

tério do Trabalho. Dentro do órgão, há um colegiado composto por trabalhadores, empregadores e representantes do governo que chegam a consenso sobre as Normas Reguladoras (NR).

Na opinião de Toledo, o próprio tanque suplementar de combustível é uma segurança para o motorista, que pode escolher os pontos de parada com mais flexibilidade e segurança. Ele explicou que o aumento de passivos baseados em decisões judiciais sem base em normativos existentes já destruiu muitas empresas pequenas e tem deixado as de médio e grande porte em maus lençóis.

"A necessidade dessa lei é justamente a necessidade que o setor tem de garantir previsibilidade jurídica para o negócio. Uma vez julgada constitucional, a norma tem que ser aplicada", afirmou Toledo.

**BE NEWS 19h**

**VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!**

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

**NÚRIA BIANCO**

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

www.tvbenews.com.br

REDE  
**BE NEWS**  
JORNAL • PORTAL • TV

## VITRINE



CÂNDICE LA TERZA  
candice@redebeneews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.  
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

A Coluna Vitrine não poderia ficar de fora das homenagens às mães, que celebraram seu dia no último domingo, 12 de maio. E por isso, destaca profissionais do nosso setor no papel mais nobre e importante que exercem e, com certeza, na função em que são insubstituíveis! Viva!



Divulgação

A mãe da Heloisa, de 9 anos,  
Patricia Alves, é executiva  
de Logística da Eldorado Brasil



Divulgação

A mãe de Davi, 11 anos, e Gustavo, 9 anos, Paula  
Durante Tagliari, é gerente de Meio Ambiente da Rumo



Divulgação

A mãe do Leon, de 3 aninhos, é a Maartje Driessens,  
gerente de Relações Internacionais do Porto do Açu



Divulgação

A mãe de Rodrigo, 38 anos, e Bruno, 36, é Ana Paula Calhau, consultora  
de assuntos portuários e, recentemente, se tornou avó do Luiz Felipe!



Divulgação

A mãe de Eduarda, de  
9 anos, e de Henrique,  
6 anos, é Natalia Marcassa,  
a CEO da MoveInfra



Divulgação

A mãe da caçulinha da turma,  
Maria Teresa, 2 meses,  
Fernanda Coutinho, é  
assessora do Ministério  
dos Portos e Aeroportos

Começou ontem, em Goiânia (GO), o Centro Export 2024, dando continuidade aos fóruns do Brasil Export pelas regiões do nosso País.

A programação teve início com uma visita técnica pelo Porto Seco Centro-Oeste, o principal do Distrito Agroindustrial em Anápolis (GO), com o objetivo de mostrar a dinâmica do agronegócio brasileiro.

*Divulgação/Grupo Brasil Export*



Na foto, a especialista em Concessões da Metric1 do grupo Agemar, Millena Siqueira, o CEO do grupo Agemar, Manoel Ferreira, e o diretor de Negócios da Companhia de Desenvolvimento de Goiás (Codego), Paulo Araújo

O diretor de Operações do Grupo Porto Seco Centro-Oeste, Everaldo Fiatkoski, ao lado do presidente do Conselho do Brasil Tech Export, Angelino Caputo, sempre conectado nas inovações

*Divulgação/Grupo Brasil Export*



*Divulgação/Grupo Brasil Export*



No momento do bate-papo no cafezinho, o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Breno Medeiros, que proferiu palestra especial ontem à tarde, encerrando a programação do Infracur, encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte

O presidente do Conselho do Centro-Oeste Export e diretor-executivo do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso, Edeon Vaz Ferreira, um dos debatedores no primeiro painel do Infracur, que abordou o tema "Entraves para o desenvolvimento dos transportes ferroviário e hidroviário no Centro-Oeste e Perspectivas do trabalho no transporte rodoviário de cargas"

*Divulgação/Grupo Brasil Export*



Na semana que vem, mais cliques do Centro Oeste Export, que teve sua abertura oficial no início da noite de ontem e segue com programação até as 13 horas de hoje